



RELATÓRIO E CONTAS 2016



DESIGNAÇÃO: Federação Nacional de Karate — Portugal

SEDE: Rua do Cruzeiro nº11 A - 1300-160 LISBOA

TELEFONE: 213 623 152

E-MAIL: fnkp@fnkp.pt

SITE: www.fnkp.pt

N.I.P.C.: 503 027 120

DATA DA CONSTITUIÇÃO: 15/06/1992 no Cartório Notarial de Algés

PUBLICAÇÃO: D.R. № 203, III Série de 3 de Setembro de 1992

<u>ACTIVIDADE</u>: Utilidade Pública Desportiva - D.R. nº 213/95 de 19.09.1995, II Série/11011; Utilidade Pública – D.R. nº 15/96 de 18.01.1996, II Série/784

FINS: A F.N.K.-P. exerce a sua atividade e jurisdição no território nacional e tem por fim prosseguir os seguintes objetivos :

- a) Promover regularmente e dirigir, a nível nacional, a prática do Karate;
- b) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados;
- c) Representar o país em provas internacionais e junto das organizações da modalidade;
- d) Organizar, a nível nacional e internacional, e apoiar provas regionais consideradas convenientes ao desenvolvimento do Karate;
- e) Selecionar os elementos e equipas representativas do país em provas internacionais e promover as condições para o seu treino;
- f) Formar e licenciar treinadores, árbitros e demais juízes;
- g) Elaborar e exercer as competências que lhe não sejam proibidas ou que legalmente lhe sejam atribuídas.

FILIAÇÃO NACIONAL: Confederação do Desporto de Portugal (CDP)

Comité Olímpico de Portugal (COP) Comité Paralímpico Português (CPP)

FILIAÇÃO INTERNACIONAL: Federação Mundial de Karate (WKF) Federação Europeia de Karate (EKF)



CORPOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente Elísio de Sousa

Vice – Presidente Manuel António Dias Castro

1º Secretário Raquel Seixas

Presidente da FNK-P

Carlos Alexandre Silva

Direção

Vice- Presidente Rui Quadros

Tesoureiro Mário Bernardino

Vogal Jorge Sousa
Vogal Sílvia Duarte
Vogal Hugo Pedro
Vogal João Pereira

Vogal António Quaresma Suplente Miguel Figueiredo

Conselho Fiscal

Presidente António Maria Vaz Belém Secretário Fernando Gualter Morgado

Vogal António Caeiro

Suplente Teófilo José Eleutério Fonseca

Suplente Joaquim António dos Santos Soares

Conselho de Disciplina

Presidente Rui Grais Bragança Bruno

Secretário Rui Nunes Vogal Rita Garcia

Suplente Henrique Manuel Dreyer Botelho



Conselho de Justiça

Presidente Ricardo Jorge Ferreira Sobral

Secretário Pedro Dias Ferreira

Vogal Gabriel Freitas

Conselho de Arbitragem

Presidente Joaquim Gomes Fernandes

Secretário António Sousa Moreira Valente

Vogal José António Chagas Mendes

Vogal Nuno da Lança Cardeira

Vogal José Sá e Silva

Suplente Carlos Casca Rodrigues

Suplente José Garcia



ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Sigla	Descrição	Distrito	Ano
AAKDA	Associação Açoreana De Karate-Do E Disciplinas Associadas	Região Autónoma dos Açores	2016
AAMA	Associação De Artes Marciais Do Algarve	Distrito de Faro	2016
ABAM	Associação Bushidokan De Artes Marciais	Distrito do Porto	2016
ABM	Associação De Budo Do Marco	Distrito do Porto	2016
ADH	Desafio De Heróis-Associação	Distrito de Lisboa	2016
ADKVR	Associação Distrital De Karate De Vila Real	Distrito de Vila Real	2016
ADS-AK	Associação Distrital De Santarém - Amicale Karate	Distrito de Santarém	2016
AEK	Associação De Estudo De Karate	Distrito do Porto	2016
AGOKAP	Associação Goju-Ryu Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2016
AJKP	Associação Juvenil De Karate Portugal	Distrito de Braga	2016
AKA	Associação De Karate Dos Açores	Região Autónoma dos Açores	2016
AKB	Associação De Karate De Beja	Distrito de Beja	2016
AKBA	Associação De Karate Do Barlavento Algarvio	Distrito de Faro	2016
AKFF	Associação Karate-Do Figueira Da Foz	Distrito de Coimbra	2016
AKGP	Associação De Karate Goju - Portugal	Distrito do Porto	2016
AKGROP	Associação De Karate Goju Ryu Osshikai Portugal	Distrito de Lisboa	2016
AKKP	Associação Kenkyukai Karate Portugal	Distrito do Porto	2016
AKLF	Associação De Karate-Do Luso Francesa	Distrito de Leiria	2016
AKP	Associação De Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2016
AKPM	Associação Karate-Do Shotokan Pedra Mourinha	Distrito de Faro	2016
AKRAM	Associação De Karate Da Região Autónoma Da Madeira	Região Autónoma da Madeira	2016
AKS	Associação De Karate Shoto	Distrito de Lisboa	2016
AKSA	Associação Karate Shotokan Albergaria	Distrito de Aveiro	2016
AKSP	Associação Karate-Do Seigokan De Portugal	Distrito de Setúbal	2016
AKV	Associação De Karate De Viseu	Distrito de Viseu	2016
AKVS	Associação De Karatecas Do Vale Do Sousa	Distrito do Porto	2016
AKWK	Associação Karate Wado-Kai	Distrito de Santarém	2016
AKWP	Associação Karate-Do Wado Portugal	Distrito de Braga	2016
ANAM	Associação Nacional Artes Marciais	Distrito de Lisboa	2016
ANK	Associação Nacional De Karate	Distrito de Lisboa	2016
APCK	Associação Portuguesa De Clubes De Karate	Distrito do Porto	2016
APGKK	Associação Portuguesa De Goju Kai Karate-Do	Distrito de Coimbra	2016
APK	Associação Portuguesa De Karate-Do	Distrito de Lisboa	2016
APK SHO	Associação Portuguesa De Karate Shotokan	Distrito de Coimbra	2016
APKGS	Academia Portuguesa De Karate-Do Goju-Ryu Shodokan	Distrito de Viseu	2016
APKS	Associação Portuguesa De Karate Shukokai	Distrito do Porto	2016
APKW	Associação Portuguesa De Karate-Do Wado-Ryu	Distrito de Lisboa	2016
APOGK	Associação Portuguesa De Okinawa Goju-Ryu Karate-Do	Distrito do Porto	2016
ASGKP	Associação Seiwakai Goju Ryu Karate Portugal	Distrito do Porto	2016
ASKIP	Associação Shotokan Karate Internacional Portugal	Distrito do Porto	2016
ASKP	Associação Shotokan Karate-Do De Portugal	Distrito de Lisboa	2016
ASP	Associação Shotokai De Portugal	Distrito de Setúbal	2016
AWIKP	Associação Wado Internacional Karate-Do Portugal	Distrito de Braga	2016
		·	pág. 5



CECOM	Cecom Karate-Do Shotokai	Distrito do Porto	2016
CEKS	Clube De Escolas De Karate Shukokai	Distrito de Viseu	2016
CKA	Clube De Karate De Aveiro	Distrito de Aveiro	2016
CKVR	Centro De Karate De Vila Real	Distrito de Vila Real	2016
CNKD	Centro Nacional De Karate Desportivo	Distrito do Porto	2016
СРК	Centro Português De Karate	Distrito de Coimbra	2016
CSK	Clube Shotokan Karate-Do	Distrito de Aveiro	2016
IJKA-P	Internacional Japan Karate Associação - Portugal	Distrito de Faro	2016
ISP-ANK	Instituto Shotokan Portugal - Associação Nacional Karate	Distrito de Coimbra	2016
JIP	Jundokan Internacional De Portugal	Distrito de Lisboa	2016
JSKA-P	Japan Shotokan Karate-Do Associação - Portugal	Distrito de Viana do Castelo	2016
KAK	Kaizendo Associação De Karate	Distrito de Leiria	2016
KIZUNA	Associação Karate-Do Shotokai – Kizuna	Distrito do Porto	2016
KKP	Kaizen Karate Portugal	Distrito de Lisboa	2016
KPS	Karate-Do Portugal Shotokan	Distrito de Lisboa	2016
LKS	Liga De Karate Do Sul	Distrito de Faro	2016
LNKP	Liga Nacional De Karate Portugal	Distrito de Setúbal	2016
LPK	Liga Portuguesa De Karate-Do	Distrito de Lisboa	2016
MSK	Mabuni Shito-Ryu Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2016
NKGM	Núcleo De Karate Goju-Ryu De Matosinhos	Distrito do Porto	2016
NKSP	Núcleo Karate-Do Shotokai Portugal	Distrito do Porto	2016
NKSR	Núcleo De Karate Shito-Ryu	Distrito do Porto	2016
NKV	Núcleo Karate Vidagalense	Distrito de Beja	2016
NPK	Núcleo Portugues De Karate-Do	Distrito do Porto	2016
OIKKA-P	Okinawa Isshinryu Karate Kobudo Associação - Portugal	Distrito de Santarém	2016
OPKS	Organização Portuguesa De Karaté Shito-Ryu	Distrito do Porto	2016
PKKS	Portugal Kyokai Karate-Do Shotokan	Distrito da Guarda	2016
PKS	Portugal Karate-Do Shotokai	Distrito de Lisboa	2016
SAKURA	Sakura - Academia Marcial De Loulé	Distrito de Faro	2016
SKP	Shimeijurasan Karate Portugal - Associação	Distrito de Lisboa	2016
TKP	Toukon Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2016
UDKS	União Dojos Karate Shotokan	Distrito de Aveiro	2016
UKA	União De Karate Do Algarve	Distrito de Faro	2016
UKSP	União De Karate Shotokan De Portugal	Distrito do Porto	2016
UNAM	União Nacional De Artes Marciais	Distrito de Lisboa	2016
UNK	União Nacional De Karate-Do	Distrito de Santarém	2016
UOADP	União De Ouro De Artes Desportivas	Distrito de Faro	2016
UPKD	União Portuguesa De Karate Do	Distrito de Lisboa	2016
UPKK	União Portuguesa De Karaté Kenpo	Distrito de Lisboa	2016
UPOKA	União Portuguesa De Karate	Distrito de Lisboa	2016
USRP	União Shito-Ryu Portugal	Distrito de Faro	2016
WKP	Associação Wado Ryu Karate-Do Portugal	Distrito de Lisboa	2016
ZKS-A	Zen Karate-Do Shotokai - Associação	Distrito de Lisboa	2016



RELATÓRIO 2016 pág. 7



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

PREÂMBULO

Em cumprimento do dever legal e estatutário, o Presidente e a Direção apresentam o Relatório e Contas relativos ao Exercício de 2016.

O Presente Relatório de Atividades e Prestação de Contas reporta-se ao exercício de 2016, sob a gerência de duas Direções, uma das quais eleita a meio do mandato. A ação de gestão decorreu no período compreendido entre 1 Janeiro e 31 Dezembro do ano económico 2016.

Sem prejuízo de esclarecer tudo e todos em qualquer momento ou em qualquer sede, digna e de acordo com as responsabilidades nacionais da FNK-P, o presente Relatório e Contas 2016 é esclarecedor, transparente e cumpridor em como se apresenta, nos termos da legislação em vigor e dos critérios e práticas administrativas em uso.

A Federação Nacional Karate — Portugal tem como missão gerir, organizar, promover e desenvolver a modalidade de Karate em todas as suas vertentes de prática. A gestão administrativa, financeira e técnica da modalidade na FNK-P têm um papel preponderante no sucesso do Karate, tendo em igualdade de importância as áreas da formação, seleção, organização de campeonatos, uma base imprescindível para o equilíbrio de toda a organização.

O ano 2016 foi cumprido, com um calendário de atividades muito ativo em todas as áreas de ação. As atividades efetuadas foram operacionalizadas com consistência, interferindo no progresso desta federação. Este desenvolvimento ocorre a uma velocidade mais reduzida do que o espectado, tendo em conta a situação e condição financeira, sem criar obrigações para os anos futuros e jamais comprometer o futuro da FNK-P.

A FNK-P encontra-se numa fase construtiva e financeiramente bem controlada e transparente, com resultados desportivos importantes versus o financiamento obtido. Qualquer associado pode pedir esclarecimentos diretamente aos órgãos legítimos e obterá resposta. Estamos certos que caminhamos na direção certa e que gerimos uma Federação norteada por uma política de interesse geral, onde o interesse nacional impera e é uma obrigação constante.

Reiteramos a nossa disponibilidade para esclarecer e informar, no âmbito dos órgãos federativos e com a elevação exigida pela responsabilidade nacional que temos e nos impõem os estatutos da FNK-P, qualquer tema ou detalhe inerente à vida e interesse nacional federativo.

Temos plena convicção que cumprimos com todas as imposições legais e tudo se fez para alcançar os melhores resultados para a Federação Nacional de Karate – Portugal, entidade de Utilidade Pública Desportiva. Seguimos as orientações divulgadas desde o início de funções, com o objetivo geral de solidificar e criar as bases num modelo de gestão assertivo, tendo como valores o desenvolvimento da nossa modalidade.



RELATÓRIO

Neste Exercício de 2016 seguimos o nosso plano de ação desde 17 de Maio de 2014. A postura preconizada foi assertiva no confronto com a realidade atual, pautando-se pela implementação dos objetivos que caracterizaram a candidatura para a gestão e desenvolvimento desta Federação, repercutindo-se estes em cada atividade realizada pela FNK-P.

Seguindo as orientações estratégicas apresentadas, contemplando a realidade nacional, a integração no processo Olímpico, o sucesso desportivo e a prática integral e transversal da modalidade Karate, a gestão foi norteada para conseguirmos neste ano um consolidar do caminho a seguir, informar a tutela o que é a modalidade de Karate, começar a implementar as necessidades transversais de funcionamento geral nas áreas das finanças, formação, seleções, provas e na gestão e administração.

O ano 2016 foi norteado por uma gestão de prioridades para contemplarmos um futuro a médio/longo prazo risonho. Conseguimos um ano de estabilidade financeira e estabilidade desportiva, garantindo no futuro uma viabilização para todos. Os processos de dívidas existentes foram quase na totalidade resolvidos, solidificados por um caminho de controlo e uma contenção de custos trabalhosos mas com resultados.

Nesta fase estável, e de acordo com as leis vigentes no âmbito do desporto federado, ocorreram ao longo do ano alguns condicionalismos à regular vida federativa, que, com decisões, atitude e querer foram ultrapassados, contribuindo para isso todos os sócios ativos, agentes desportivos e amigos desta Federação e desta modalidade.

Esta consistência no desenvolvimento federativo ocorre a uma velocidade mais reduzida do que o espectado, no entanto o caminho será este para atingirmos os objetivos estatutários propostos de médio/longo prazo. Continuamos a criar alternativas e alicerces, garantindo em breve uma FNK-P mais robusta em todas as suas áreas e a consolidar um futuro para a modalidade e para a FNK-P.

Neste exercício de 2016 registaram-se fatos de importância assinalável com repercussão para o desenvolvimento do Karate nacional e para o funcionamento da FNK-P, os quais salientamos:

- Continuamos o cumprimento da <u>Estratégia Orçamental</u> e mantivemos o rigor na contenção de custos e despesas que nos trouce e trará no futuro, uma consolidação financeira importantíssima à sobrevivência da FNK-P;
- Continuamos com a necessidade e urgência em gerir os vários processos complexos de regularização de dívidas e reintegração de verbas;
- Continuamos e atuamos na solução para finalizar todos os processos antigos administrativos como homologações de graduação, e na implementação de um sistema informático federativo de modo a conseguirmos termos uma federação que consegue dar resposta aos seus sócios. No entanto, a nossa realidade financeira e as prioridades desta federação não nos permitiu neste ano ter a solução atempadamente;
- Continuamos a implementar estratégias no Departamento de Seleções de modo a ter resultados excelentes versus as condições financeiras;
- Continuámos a integração e promoção da prática do Karate nacional a todos os agentes desportivos ligados à modalidade;
- Continuamos com o "Projeto Internacional Karate nas Escolas";
- Continuamos com o "Projeto Karate para todos";
- Implementámos uma maior comunicação e imagem interna e externa da modalidade e da FNK-P;



- Implementamos e melhorámos a visão da modalidade para todas entidades e público em geral que se relacionam com o Karate e com a FNK-P;
- Informámos exaustivamente a tutela com explicações escritas do funcionamento da mesma chegando por mérito da FNK-P e da modalidade a patamares de credibilidade excecionais;
- Assinámos do Contrato-programa para 2016 com o IPDJ;
- Foram realizadas duas auditorias: uma interna promovida pelo TOC conjuntamente com a empresa externa "Evidências Reais" e uma externa a SROC- Unipessoal "António Maria Velez Belém";
- Realização de Eleições federativas;
- Novo estudo de dinâmica federativa ao nível administrativo e controlo da estrutura financeira;
- Realização dos cursos de Treinadores de Grau I e de Grau II;
- Cumprimento de requisitos impostos pela SEDJ;.
- > Contratualizámos com a empresa que irá fornecer a base de dados a ser implementada em 2018;
- Cancelamento das fases regionais dos Campeonatos nacionais Cadetes, Juniores e Seniores;
- Executámos toda a calendarização desportiva nacional na época 2015/2016 e 2016/2017;
- > Execução de toda a calendarização desportiva internacional;
- Apoiámos o Concelho de Arbitragem;
- ➤ Apoiámos o desenvolvimento de treinadores, através da formação, em termos nacionais e internacionais;
- Manutenção dos protocolos de cooperação com diversas entidades e autarquias a nível nacional;
- ➤ Continuação do protocolo assinado com a entidade audiovisual "Rádio e Televisão de Portugal SA", que nos permite e permitiu tempo televisivo, proporcionando uma grande credibilidade e publicidade, projetando a FNK-P a um nível mais exigente do Karate nacional;
- > Dinamização da comunicação com a imprensa e com as autarquias;
- > Implementámos um novo e mais dinâmico sitio na internet e dinamizámos a nossa página no Facebook;
- Continuação da adaptação ao programa de formação de treinadores nacionais implementado em 2012 pela tutela;
- Continuação do conceito de Estágios Federativos;
- Participação em todos os campeonatos Europeus e Mundiais das diversas Seleções em todos os escalões (Cadetes, Juniores, Sub21 e Seniores), ressalvando que ainda neste ano as participações dos atletas continuaram a expensas próprias e alguns por objetivos, sendo os mesmos ressarcidos;
- Participação a nível de arbitragem nos campeonatos Europeus (incluindo o das Regiões) e Mundiais;

Salientamos também que não conseguimos dar o melhor andamento às homologações de graduação solicitadas devido a problemas administrativos e ao desaparecimento de processos anteriores a 2014 que nos remeteu a um atraso. Não conseguimos também implementar o novo sistema informático devido a problemas de cariz financeiro e ao seguimento da nossa politica de gestão de prioridades da FNK-P, de forma a não comprometer o futuro, tendo em conta uma transparência e dependência financeira.

Acresce ao referido, o cumprimento estatutário da realização de reuniões diretivas ao longo do ano e a representação da FNK-P pelo Presidente e diretores, em diversas cerimónias e atividades oficiais nacionais e internacionais, bem como em reuniões internas específicas, divididas pelos temas Prática Desportiva, Financiamento Desportivo, Formação, Movimento Olímpico da modalidade Karate.

Atuámos com transparência, esclarecemos sempre que necessário e sempre que solicitado todos os sócios da FNK-P e todas entidades as com responsabilidade desportiva nacional.



Informámos a tutela o que é a modalidade de Karate, como funciona e se organiza nas vias de prática, o que contribui para a sociedade com os seus inigualáveis valores prezados pela comunidade, no desenvolvimento do ser humano e o que garante como formadora de caracter, disciplina, respeito e humildade.

A FNK-P está num movimento de afirmação e reconhecimento do trabalho feito, de boas contas, de nova organização, de transparência, de resultados desportivos excecionais, de inovação, tudo isto versus os recursos que temos.

Os orçamentos e as contas aprovadas são bem detalhados quanto ao cabimento orçamental federativo. Esses documentos respondem e, por isso temos merecido sempre o aval do ROC – Revisor Oficial de Contas (entidade externa e idónea único auditor da Casa da Moeda), Conselho Fiscal, Assembleia Geral da FNK-P, IPDJ e Presidência de Conselho de Ministros.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O Programa de Formação 2012-2015 é um documento que surgiu integrado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Desportivo da Federação Nacional de Karate - Portugal e para o ano 2016 continuámos o seu prosseguimento.

O Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) elaborado pela tutela, tem-se assumido como uma ferramenta operativa muito pesada de gerir devido a todos os seus requisitos. No entanto, adaptámo-nos e foram realizados curso de Formação e variadas ações de formação contínua no âmbito geral e específico da modalidade para treinadores, como segue:

- ✓ Iniciámos em 2016 Cursos de Treinadores de Grau 1 em Portugal Continental e nas Regiões autónomas;
- ✓ Efetuámos ações de formação com conteúdos de formação específica e geral, de modo a que os treinadores melhorem o desempenho das suas funções, bem como cumpram com o estipulado no regulamento da formação emanado pelo IPDJ;
- ✓ Cumprimos com o aumento de Treinadores, garantindo assim o desenvolvimento da modalidade;
- ✓ Efetuámos formação para os Técnicos de Arbitragem com a realização de cursos específicos, ações de formação e reciclagens, todos planeados no âmbito específico desta área da modalidade;
- ✓ Comunicámos todas as alterações referentes a regras emanadas pela WKF;
- ✓ Aumentámos o nº de árbitros nacionais em todas as regiões, garantindo o desenvolvimento da classe dos árbitros, com o objetivo do aumento de qualidade das arbitragens nas provas da FNK-P.

DEPARTAMENTO DE SELECÇÃO

A implementação do PDDI – Projeto de Desenvolvimento Desportivo Integrado é já um imperativo do desenvolvimento do Karate Nacional.

A Equipa Técnica Nacional de Seleções liderada pelo selecionador nacional Joaquim Gonçalves e constituída por: Selecionador Nacional – Joaquim Gonçalves, Treinadores Nacionais Rui Diz, Estevão Trindade, Carlos Saúde, Ana Cruz e Nuno Moreira, preparadores físicos David Gomes e Manuel Loureiro, psicólogo António Sacavém, Treinadores regionais norte Victor Gomes, Carla Jerónimo, Jorge Machado



e Paulo Azevedo, Treinadores regionais Centro-Norte Rui Diz e Ema Lopes, Treinadores regionais Centro-Sul Jorge Peixeiro, Sérgio Pereira, Estevão Trindade, João Duarte e Ana Cruz, Treinadores regionais Sul Fernando Romão e Carlos Saúde, concretizaram um franco desenvolvimento e enorme dinâmica neste departamento, demonstraram ser uma mais-valia à evolução e promoção da modalidade desportiva, nas áreas formativa, pedagógica e social, salientando a correta transmissão de valores que conferem a essência da nossa modalidade, transparecendo uma organização profissional digna de Portugal, de todos os karatecas Portugueses e em particular da FNK-P.

Salientamos ainda a preciosa ajuda do Conselho de Arbitragem e árbitros nacionais em treinos de seleção.

Verificado o desenvolvimento, este não seria possível sem o apoio das Associações, Clubes e Familiares. Assim, renovamos o nosso profundo reconhecimento e gratidão pela dinâmica de apoio evidenciada na edificação e credibilização deste projeto durante o ano de 2016, junto dos associados da FNK-P.

Concretizámos durante o ano 2016 a calendarização definida:

- 3 Estágios da Seleção Nacional;
- 4 Treinos de Alto Rendimento e Seleção Nacional;
- 6 Treinos de Alto Rendimento e Seleção Nacional
- 10 Treinos regionais;
- 6 Treinos regionais nos escalões de formação;
- 4 Encontros de Seleções Nacionais Portugal/Espanha;
- 1 Encontros de Seleções Nacionais Portugal/Espanha/Marrocos.

Participamos nos Campeonatos Oficiais com os seguinte resultados:

2016 CAMPEONATO DA EUROPA CHIPRE, 5 A 7 FEVEREIRO

- 3° Lugar João Casimiro Kata Cadete Masculino;
- 3° Lugar Rita Morgado Kata Sub21 Feminino;
- 5° Lugar Eduardo Garcia Kata Júnior Masculino;
- 5° Lugar Miguel Alcobia Kumite Cadete Masculino -63Kg;
- 5° Lugar Miguel Diz Kumite Sub21 Masculino -75Kg;
- 7° Lugar João Xavier Kumite Sub21 Masculino -60Kg.

Acompanhou esta Seleção o Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves, assistido pela Treinadora Regional de Kata Carla Jerónimo e o Treinador Regional de Kumite Paulo Azevedo.

2016 CAMPEONATO DA EUROPA SÉNIOR MONTPELIER, 6 A 8 DE MAIO

- 3º Lugar Kumite equipa Masculino: Nuno Mestre, Nuno Moreira, Filipe Reis, Hugo Pina, Hélio Hernandez, Miguel Diz e Tomás Silva;
- 7º Lugar Flávio Cunha Kumite Sénior Masculino -67kg;
- 9º Lugar Kumite equipa Feminina: Tânia Matos, Inês Rodrigues, Ana Simão e Ana Rita Oliveira.



Acompanhou esta Seleção o Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves, assistido pelo Treinador Nacional Kata Rui Diz e o Treinador Regional Kumite Paulo Azevedo.

2016 II ENCONTRO INTERNACIONAL DE KARATE GALIZA-PORTUGAL, 18 DE JUNHO

- 1º lugar André Vieira Kata individual masculino;
- 1º lugar Tânia Barros Kumite cadete individual feminino;
- 1º lugar João Ribeiro Kumite cadete individual masculino;
- 1º lugar Ana Nobre Kumite júnior individual feminino;
- 1º lugar Luíz Vandermurem Kumite júnior individual masculino;
- 2º lugar Patrícia Cardoso Kata individual feminino;
- 2º lugar Ana Rita Oliveira Kumite sénior individual feminino;
- 2º lugar Joaquim Mendes Kumite sénior individual masculino.

Acompanhou esta Seleção a Treinadora Regional Kata Carla Jerónimo.

2016 XI TROFÉU INTERNACIONAL DE KARATE VILLA DE NERJA, 18 DE JUNHO

- 3º lugar Tomás Silva Kumite open masculino;
- 5º lugar Ana Simão Kumite open feminino.

Acompanhou esta Seleção o Treinador Nacional Kumite feminino Carlos Saúde.

2016 CAMPEONATO DO MUNDO UNIVERSITÁRIO EM BRAGA, 10 A 13 DE AGOSTO

- 2º lugar Kata equipa feminina: Rita Morgado, Patrícia Cardoso e Ana Cruz;
- 5º lugar Rita Morgado Kata individual feminino;
- 5º lugar Jéssica Marques Kumite feminino -68kg;
- 5º lugar Filipa Fernandes Kumite feminino +68kg;
- 7º lugar Miguel Diz Kumite masculino -75kg;
- 7º lugar Jorge Castro Kumite masculino +84kg;
- 7º lugar Kumite equipa masculino: Flávio Cunha, Miguel Diz, Vasco Agostinho, Jorge Castro, Rodrigo Pina, Joaquim Mendes e Leandro Salvador.

Acompanhou esta Seleção o Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves, assistido pelo Treinador Nacional Kata Rui Diz e o Treinador Nacional Kumite Masculino Estêvão Trindade.

2016 5º CAMPEONATO DO MEDITERRÂNEO DE KARATE SÉNIOR EM TOLEDO, 9 A 11 DE SETEMBRO

- 1º lugar Nuno Moreira Kumite masculino -84kg;
- 3º lugar Ana Simão Kumite feminino -61kg;
- 3º lugar Kumite equipa feminino: Ana Simão, Jéssica Marques, Flávia Ribeiro e Ana Rita Oliveira;
- 5º lugar Kata equipa feminino: Rita Morgado, Patrícia Cardoso e Ana Cruz
- 5º lugar Kumite equipa masculino: Mauro Hernandez, Nuno Moreira, Filipe Reis, Hugo Pina, Miguel Diz, Hélio Hernandez e Tomás Silva;
- 7º lugar Jéssica Marques Kumite feminino -68kg;
- 7º lugar André Vieira Kata masculino;
- 7º lugar Joaquim Mendes Kumite masculino -67kg;
- 7º lugar Vitalie Certan Kumite masculino -75kg;
- 7º lugar Mauro Hernandez Kumite masculino +84kg.



Acompanhou esta Seleção o Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves, assistido pelo Treinador Nacional Kata Rui Diz, Treinador Nacional Kumite Feminino Carlos Saúde e o Treinador Nacional Kumite Masculino Estêvão Trindade.

2016 1ª COPA IBERO-AMERICANA DE KARATE SÉNIOR EM BRAGA, 6 A 9 DE OUTUBRO

- 1º lugar Miguel Diz Kumite masculino -75kg;
- 1º lugar Nuno Moreira Kumite masculino -84kg;
- 1º lugar Kumite equipa feminino : Ana Simão, Inês Rodrigues, Flávia Ribeiro e Ana Oliveira;
- 2º lugar Patrícia Cardoso Kata individual feminino;
- 2º lugar Jorge Caeiros Kata individual masculino;
- 2º lugar Kumite equipa masculino: Filipe Reis, Mauro Hernandez, Nuno Moreira, Hugo Pina, Miguel Diz, Hélio Hernandez e Tomás Silva;
- 3º lugar Ana Cruz Kata individual feminino;
- 3º lugar André Vieira Kata individual masculino;
- 3º lugar David Fernandes Kata individual masculino;
- 3º lugar Tânia Matos Kumite feminino -50kg;
- 3º lugar Inês Rodrigues Kumite feminino -55kg;
- 3º lugar Ana Simão Kumite feminino -61kg;
- 3º lugar Alexandra Silva Kumite feminino -61kg;
- 3º lugar Flávia Ribeiro Kumite feminino -68kg;
- 3º lugar Ana Rita Oliveira Kumite feminino +68kg;
- 3º lugar Hugo Pina Kumite masculino -84kg;
 3º lugar Hélio Hernandez Kumite masculino -84kg;
- 3º lugar Filipe Reis Kumite masculino +84kg.

Acompanhou esta Seleção o Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves, assistido pelo Treinador Nacional Kata Rui Diz, Treinador Nacional Kumite feminino Carlos Saúde e o Treinador Nacional Kumite masculino Estêvão Trindade.

2016 23º CAMPEONATO DO MUNDO DE KARATE SÉNIOR LINZ, AUSTRIA, 25 A 30 DE OUTUBRO

9º lugar Flávio Cunha Kumite masculino -67kg

Acompanhou esta Seleção o Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves, assistido pelo Treinador Nacional Kata Rui Diz e o Treinador Regional Kumite Paulo Vilela.

2016 III TROFEU INTERNACIONAL DE KARATE SAN FRANCISCO TEO, 5 A 6 DE NOVEMBRO

- 1º lugar Tânia Barros Kumite Cadete masculino
- 1º lugar Ana Rita Oliveira Kumite Sub21 feminino
- 2º lugar Laura Pires Kumite Júnior feminino
- 3º lugar Henrique Carvalho Kumite Cadete masculino
- 3º lugar Gonçalo Barreira Kumite Júnior masculino
- 3º lugar Miguel Diz Kumite Sub21 masculino
- 3º lugar Flávia Ribeiro Kumite Sub21 feminino
- 3º lugar Joaquim Mendes Kumite Sub21 masculino

Acompanhou esta Seleção o Treinador Regional Kumite Paulo Azevedo.



2016 I TROFEU INTERNACIONAL "CIUDAD DE MÁLAGA – COSTA DEL SOL DE KARATE", 5 E 6 DE NOVEMBRO

- 1º lugar Tomás Silva Kumite Sub21 masculino
- 2º lugar Rita Morgado Kata Sub21 feminino
- 2º lugar Eduardo Garcia Kata Júnior masculino
- 3º lugar Tiago Almeida Kumite Júnior masculino

Acompanhou esta Seleção o Treinador Nacional Kumite masculino Estêvão Trindade.

Garantimos e prosseguimos com estes resultados com os recursos que temos, o desenvolvimento e fenómeno desportivo que são também a garantia da continuidade de qualquer modalidade desportiva

Com os resultados obtidos conseguimos 17 atletas com Alto Rendimento.

Conseguimos o aumento do movimento juvenil alicerçado ao projeto do Departamento de Seleções, que contribuiu para aumentar novos estímulos na prática do Karate Nacional, nomeadamente na sua vertente competitiva e formativa, apoiado por um número bastante elevado e de enorme qualidade dos praticantes dos escalões de formação, treinadores e encarregados de educação que de qualquer forma participaram e ajudaram a FNK-P nos treinos regionais e nacionais de seleção.

Continuámos no ano de 2016, com o apoio do CAR – Centro de Alto Rendimento do Jamor/Instituto Português do Desporto e Juventude, através da cedência da sala de Judo para a realização de treinos regionais, nacionais e Estágios da Seleção Nacional, assim como contámos com a Câmara Municipal de Santo Tirso e o seu pavilhão municipal, o centro de prática do clube NDAP juntamente com a Câmara Municipal de Pombal, o Clube Karate de Faro e a Associação de Karate da Região Autónoma da Madeira.

Mantivemos os princípios deste projeto: continuar a apoiar a preparação dos potenciais competidores nas Seleções Nacionais. No entanto, na representação de Portugal, manteve-se a política seguida desde 2011, em que os atletas se deslocam a expensas próprias aos campeonatos da EKF e WKF.

Todavia nesta matéria esclarecemos uma vez mais, é do conhecimento de todos os associados a razão da atuação da FNK-P até ao presente momento. E, no caso das Seleções, a indicação dada pelos associados é que se deveria participar mas sem trazer dívida à FNKP. Esta prática foi instituída em 2011 e, na altura, por uma grande pressão das Associações, Treinadores e Atletas que agora não tem a mesma opinião. De qualquer forma, a participação não é uma imposição para os atletas. Fica pela possibilidade e ao critério dos mesmos, nunca sendo substituídos pelo menos desde maio de 2014.

Não podemos deixar de mencionar que esta política de financiamento ajudou muito no desenvolvimento nacional do Karate desportivo nestes últimos anos. Evoluímos e demos um enorme salto qualitativo e quantitativo, tendo em conta os nosso recursos. Afirmo que não é do nosso agrado nem da nossa autoria esta situação. Continua a ser visto como mal menor para evitar um mal maior, no atraso do desenvolvimento desportivo desta modalidade em Portugal.

Estamos certos que a forma de financiamento das Seleções será adequadamente suportada pelo orçamento da FNK-P. Porém, e conforme foi referido em várias AG, alertamos todos, que o futuro desse financiamento irá estar adstrito às possibilidades da FNK-P.



DEPARTAMENTO DE PROVAS E COMPETIÇÕES

O Calendário de Provas foi cumprido na época 2015/2016 (Janeiro a Agosto de 2016), no entanto por motivos financeiros o Campeonato Nacional do escalão Sénior foi cancelado as fases regionais mas foram realizados os Campeonatos Nacionais todos em todas as categorias de formação, infantil, iniciado e juvenil apesar de um conjunto de grandes dificuldades financeiras.

Igualmente o Calendário de Provas foi cumprido na época 2016/2017(Setembro a Dezembro de 2016) mas por motivos financeiros foram cancelados no Campeonato Nacional nos escalões de Cadetes e Juniores nas respetivas fases regionais.

Cumpriu-se a credenciação dos treinadores nos campeonatos, traduzindo-se assim numa nova imagem nas provas e um novo rigor a ter em conta no futuro.

Homologaram-se todos os campeonatos nacionais e seus vencedores.

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO

Durante o corrente ano, foram introduzidas algumas ações de melhoria que promoveram um reforço na visibilidade e na dinâmica da nossa modalidade e da nossa Federação.

Para isso contribuíram, em parceria direta, as Associações, os Clubes e a empresa Cyberking entre outras entidades que notabilizaram e deram expressão, conjuntamente com a FNK-P, ao movimento KARATE.

Ao nível da comunicação institucional, aumentou-se do número de notícias, de comunicações e de notas informativas disponibilizadas também no nosso site institucional.

Mantivemos a transmissão audiovisual em canal aberto na "Rádio e Televisão de Portugal SA". Todos os campeonatos nacionais desta modalidade e traduziram-se num total de 143 minutos de visibilidade nacional; feitas as contas, a entidade produtora obteve um share de mercado elevado no momento da transmissão televisiva (dados fornecidos pela RTP).

Implementamos um novo sitio na internet com nova dinâmica, mais atualizado e novo design.

Garantimos uma nova dinâmica na informação, atualizando sempre o Facebook com noticias reais e importantes desta federação.

Garantiu-se uma maior articulação com as autarquias na disponibilização de informação relativa a filiações com vista a apoios, bem como na construção de mapas desportivos locais e na validação de lugares de pódio com vista ao reconhecimento local dos atletas e clubes.

Esclarecemos sempre que necessário e solicitado todos os sócios da FNK-P e todas as entidades com responsabilidade desportiva nacional.

Informámos a tutela o que é a modalidade de Karate, como funciona e se organiza nas vias de prática, o que contribui para a sociedade com os seus inigualáveis valores prezados pela comunidade, no desenvolvimento do ser humano e o que garante como formadora de caracter, disciplina, respeito e



humildade garantindo uma mudança de como nos veem nas Instituições que tutelam a modalidade a nível Nacional e Internacional.

Continuaremos a procurar outros instrumentos que, num futuro próximo, nos garanta uma maior desburocratização da FNK-P e um aumento de informação permanente atualizada e atempada, que nos garanta a concretização de um resultado ainda mais reforçado que a FNK-P pretende atingir em todas as áreas.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

A FNK-P garantiu o funcionamento sóbrio e autónomo do Conselho de Arbitragem constituído por: Presidente Joaquim Fernandes, Secretário António Moreira, Vogais José Chagas, José Sá e Silva e Nuno Cardeira.

Este Conselho reuniu as vezes necessárias para o seu bom funcionamento, elaborando relatórios da sua competência e das presenças dos técnicos de arbitragem. Convocou os árbitros nacionais para as provas federativas calendarizadas, conseguindo a efetivação das mesmas nesta área. Controlou tecnicamente as provas respondendo sempre que solicitado e intervindo sempre que necessário.

Proporcionamos ao CA reciclagens de arbitragem em território nacional mais assertivas e dignas dos técnicos de Arbitragem desta federação, com um investimento na área da formação para os mesmos garantindo estas ser uma ferramenta para o correto desempenho dos técnicos de arbitragem.

Otimizamos e regulamentamos os custos dos técnicos de Arbitragem em sintonia com o CA. A otimização foi a possível referente aos custos das provas tendo em conta o processo complexo de movimentação de árbitros.

Participámos em diversos campeonatos com os seguintes árbitros:

- O Campeonato Europeu Cad/Jun/Sub21 Chipre contou com a presença do Árbitro Mundial Joaquim Fernandes, o Juiz Mundial José Chagas, Cristina Mendes e Nuno Cardeira (estes últimos a expensas próprias);
- Ao Campeonato Europeu Sénior, Montpellier França deslocaram-se os Árbitros Joaquim Fernandes e José Chagas (este a expensas próprias);
 - Ao Campeonato Europeu das Regiões, Koaceli Turquia deslocou-se o Árbitro Mundial Joaquim Fernandes, o Juiz Mundial José Chagas e a Juíza Europeia Cristina Mendes (para efetuar o curso para Juiz A de Kata e juiz B de Kumite) ambos a expensas próprias;
 - Ao Campeonato Mundial Sénior Linz Áustria deslocou-se o Árbitro Mundial Joaquim Fernandes e o Juiz Mundial Nuno Cardeira (para efetuar o curso para juiz B de Kata e Kumite, sendo aprovado no Kata) este a expensas comparticipadas;

Realçamos o facto que em todos campeonatos da europa o Árbitro Mundial Joaquim Fernandes foi nomeado Chefe de Tatami, Membro do Júri de Protestos e ajuizou inúmeras finais. Também o árbitro José Mendes foi nomeado para ajuizar finais, sinal de reconhecimento da Comissão de Arbitragem Europeia da qualidade e competência de cada um, uma mais valia para Portugal. Para além de outras competições internacionais o Árbitro Mundial Joaquim Fernandes foi convidado para arbitrar os campeonatos nacionais da Dinamarca.



Salientamos ainda a participação de árbitros portugueses com arbitragens de grande qualidade nas provas da WKF Karate 1 Premier League, em Paris: Joaquim Fernandes, João Garcês, Álvaro Fabião e Carlos Rodrigues; em Hamburgo Joaquim Fernandes, Álvaro Fabião e Bruno Sousa, todos a expensas próprias;

Com estas participações em provas de grande qualidade, a arbitragem nacional adquire experiencia internacional, ajudando a performance de cada um e transmitindo experiencia aos árbitros nacionais.

SECTOR ADMINISTRATIVO

O quadro de pessoal manteve-se igual ao ano anterior com a colaboração da funcionária Sara de Abreu Rodrigues Martins.

Mantivemos a dinâmica federativa neste sector respondendo a todas as solicitações possíveis.

O Relatório e Contas relativo ao Ano 2016 e aprovado em A.G., encontra-se depositado na Secretária-geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Relativamente à nossa assessoria jurídica, continuamos a contar com o apoio do Dr. Almeida Fernandes.

Na assessoria financeira continuamos a contar com a estimada colaboração da Sociedade Revisora de Contas a SROC "António Maria Vélez Belém Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal" através do Dr. António Belém e pelo Gabinete de contabilidade de TOC "Evidencias Reais", o técnico de contas Sr. António Morais;

A gestão do Seguro Desportivo continua a ser feita pela FNK-P conjuntamente com a mediadora OMVF e a Companhia de Seguros Vitória;

A gestão e manutenção da base de dados é feita através do Colaborador Luis Brás a "<u>custo zero</u>", tendo respondido às solicitações bem como solucionado e melhorado a performance da plataforma Online.

Efetivámos um acordo com a empresa Cyberking para um apoio de imagem e de criação de meios informáticos de apoio à FNK-P.

CONTAS DO EXERCÍCIO

Anexam-se ao presente Relatório os Mapas Financeiros relativos ao exercício de 2016.

Não se registaram no exercício investimentos em imobilizado, uma vez que a apertada gestão de Tesouraria desaconselhava quaisquer investimentos que implicassem efetivação de pagamentos e contrariavam o sentido de recuperação de disponibilidades que a FNK-P pretendeu atingir.

A receita neste ano de 2016 foi de €372 980,00.

As despesas neste ano 2016 foram de €346 893,62.



O resultado do exercício foi de €26 086,38 positivos pelo que propomos que o resultado transite para a conta de resultados transitados.

As despesas foram alvo de apertado controlo e de contenção nomeadamente nas vertentes de natureza administrativa, na prática e desenvolvimento desportivo, na organização de provas nacionais, na preparação e representação das Seleções Nacionais.

Atualizamos positivamente as dívidas oriundas de anos anteriores e finalizámos com uma dívida final aos nossos colaboradores de €29 219,08, que é 7,5 % comparativamente às despesas efetuadas e de 7% relativamente as receitas conseguidas.

Mantivemos os dois fornecedores de serviços externos de apoio à contabilidade organizada que é feita pelo Gabinete de contabilidade de "TOC A. Morais Evidências Reais", bem como na Auditoria e Certificação Legal de Contas pela Sociedade Revisora de Contas a SROC "António Maria Vélez Belém Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal".

AGRADECIMENTOS

Pelo apoio demonstrado e empenho no crescimento e desenvolvimento da modalidade permitindo olhar o futuro com maior otimismo endereçamos os nossos agradecimentos a:

- A todas Associações inscritas nesta Federação;
- A todos dirigentes que de alguma forma colaboraram com a FNK-P;
- A todos os Atletas inscritos;
- Aos Treinadores inscritos;
- Aos Técnicos de Arbitragem;
- A todos os Clubes;
- Aos Corpos Sociais;
- A todos os colaboradores;
- Ao Corpo Nacional de Formadores, pela superior qualidade das suas intervenções;
- À Equipa Médica pelo apoio dado em todas as provas federativas: Dr. Miguel Cardoso e Enfermeiro Carlos Vitor;
- Ao Selecionador Nacional Joaquim Gonçalves;
- Ao clube Wado Gym;
- Ao Clube NKSL;
- Ao clube CKM;
- Ao Clube KSVA:
- À escola Carlos Amarante;
- À Junta de Freguesia de Lagos na pessoa do Sr. Presidente Carlos Saúde;
- À Camara Municipal de Pombal;
- Ao Clube NDAP na pessoa do Sr. Rui Diz;
- A toda a Equipa Técnica das Seleções Nacionais;
- Ao Presidente do Conselho de Arbitragem Joaquim Fernandes e aos restantes membros.
- À Camara Municipal de Santo Tirso pela cedência de instalações;
- À Junta de Freguesia de Alcabideche;
- Ao Complexo Desportivo de Alcabideche;
- À escola IBN Mucana em Alcabideche;



- A todos os atletas das Seleções Nacionais que representaram Portugal e que deram um valioso e robusto contributo ao Karate, com as medalhas conquistadas para Portugal, para a modalidade e para a FNK-P;
- A todas as famílias e sponsors que apoiaram os atletas das Seleções Nacionais na representação de Portugal, em termos internacionais;
- A todos os atletas que participaram nos treinos das Seleções Nacionais, contribuindo para o desenvolvimento do Karate Nacional;
- A todas as Associações que disponibilizaram espaços e meios para a Organização das Provas e outros eventos federativos;
- A todos aqueles que de forma direta ou indireta proporcionaram um maior prestígio e robustecimento da nossa modalidade;
- Ao Gabinete de contabilidade de "TOC A. Morais Evidências Reais";
- À Sociedade Revisora de Contas a SROC "António Maria Vélez Belém Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal";
- Ao nosso assessor jurídico Dr. Pedro de Almeida Fernandes;
- Ao Paulo Vilela Azevedo pela sua disponibilidade em colaborar com a FNKP-P como assessor para a comunicação;
- Ao Presidente da Assembleia Geral, Dr. Elísio de Sousa;
- À Empresa de Transportes António Costa, através do Sr. Joaquim Costa;
- À Empresa de Transportes do Sr. Renã;
- À Empresa Operação Principal através do Sr. Luís Brás;
- À Empresa Confeções Mafrex através do Sr. António Mafra;
- A Empresa Spotshirts através do Sr. Bruno Melo;
- Ao clube Centro de Karate Aguçadourense na pessoa do Sr. Vítor Poças;
- Ao patrocinador Loja Marcial na pessoa do Sr. Osvaldo Fernandes;
- Ao patrocinador Norte Marcial, na pessoa do Sr. Ilídio Barros.

Direção da FNK-P

pág. 20









ONTAS 2016

АВ & А G

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "Federação Nacional de Karaté, FNK — Portugal", que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 7.040.54 euros e um total de fundos patrimoniais negativo de 15.623,10 euros, incluindo um resultado líquido de 26.086.38 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, las demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Énfases

1 – Os fundos patrimoniais da Federação assumiam em 31 de Dezembro de 2016 um valor negativo no montante de 15.623,10 euros, sendo desejável que esta situação seja revertida o mais rapidamente possível

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável è um nível elevado de segurança mas não è uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionals e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilisticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades.

AB & AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilistica e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

(lubies Hair Teles Relius

"António Belém & António Gonçalves, SROC – LDA."

Representada por

António Maria Velez Belém

ROC nº 768

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ, FNK - PORTUGAL

EXERCÍCIO DE 2016

A THE STATE OF THE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das normas legais e estatutárias vimos apresentar aos Senhores Associados o nosso Parecer sobre o Relatório da Direcção e Contas da Federação Nacional de Karaté, FNK-Portugal, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezasseis, bem como o Relatório do Presidente deste Conselho Fiscal, na sua qualidade de Revisor Oficial de Contas e a respectiva Certificação Legal das Contas, os quais consideramos parte integrante deste Parecer.

Procedemos à análise do relatório e contas acima referidos tendo efectuado os exames e verificações que entendemos necessários à emissão deste Parecer.

Consideramos que o Relatório da Direcção descreve de forma adequada a actividade desenvolvida pela Federação no exercício de 2016 e tomámos conhecimento e concordámos com o teor do Relatório elaborado pelo Presidente do Conselho Fiscal e respectiva Certificação Legal das Contas, na sua qualidade de ROC.

Consideramos que as Demonstrações Financeiras, traduzem sem distorções materialmente relevantes a extensão patrimonial e o resultado gerado no exercício de 2016.

Entende ainda este Conselho Fiscal recomendar à Direcção da Federação que:

- dentro do possível continue a melhorar a documentação de suporte aos gastos contabilizados, tal como aconteceu no exercício de 2016, o que levou à eliminação da ênfase que constava nas anteriores Certificações Legais das Contas.
- continue a ser prosseguida uma política de forte contenção de gastos que permita a obtenção de resultados positivos nos próximos exercícios, tal

como em 2015 e 2016, de forma a que o capital próprio da Federação venha a assumir valor positivo;

Tendo em consideração o acima exposto, somos de parecer:

- 1 Que seja aprovado o Relatório da Direcção;
- 2 Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2016;
- 3 Que o resultado positivo apurado, 26.086,38 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - autolio Mais Felis Belevis

VOGAL- Live you h Coster Cerso VOGAL- Gualter Chorgado

RELAŢÓRIO ANUAL DE REVISÃO

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ, FNK - PORTUGAL

EXERCÍCIO DE 2016

АВ [&] А G

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €



RELATÓRIO

1-Introdução

Na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal da Federação Nacional de Karaté Portugal, FNK-P, e de Revisor Oficial de Contas, cumpre-nos apresentar Relatório sobre a fiscalização efectuada às contas referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de 2016.

O sistema contabilistico da FNK-P assenta no POCFAAC, utilizando a nomenclatura do Sistema de Normalização Contabilistica (SNC) e respectivas Normas Contabilisticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Durante o exercício de 2016, mantiveram-se a nível contabilistico e financeiro, as políticas que vinham sendo adoptadas nos anos anteriores, havendo assim consistência e comparabilidade das demonstrações financeiras auditadas, relativamente aos exercícios precedentes. Deve salientar-se uma melhoria da informação financeira consubstanciada na elaboração de Mapas mensais de análise de custos e proveitos por centros de actividades.

A nível contabilístico, deve salientar-se que foram regularizados no exercício os saldos de João Manuel Figueiredo, António Manuel Neves Figueiredo, Paulo Manuel de Palma, Bruno Marques Silvestre e Vitor Manuel Gomes, que já transitavam de exercícios anteriores, alguns com antiguidades elevadas. Mantém-se ainda por regularizar dívidas que não foram objecto de qualquer amortização no exercício de 2016, nomeadamente a Bruno de Jesus Sousa, Paulo Jorge Pereira Cardoso, Paulo





Alexandre Julião, António Celso Caeiros, Porfirio Oliveira Isidoro, Joel Bruno Teixeira, Carlos Manuel Fernandes, Rui Carvalho Silva Palma, Gnosies, Lda., e César Henriques, devendo no entanto salientar-se o esforça desenvolvido pela Direção da Federação no sentido de atender à nossa recomendação constante no Relatório referente ao exercício de 2014, visando a liquidação das dívidas antigas.

2 - TRABALHOS EFECTUADOS

À semelhança do exercício anterior, optámos por desenvolver testes de substância profundos, com o objectivo de eliminar na medida do possível eventual risco de não detecção de erros ou omissões. Para tanto o exame à contabilidade da Federação contemplou entre outros os seguintes trabalhos:

- 2.1 Análise da documentação de suporte aos registos contabilísticos efectuados, utilizando-se uma amostra muito significativa, cerca de 70% da documentação total;
- 2.2 Análise às diversas contas utilizadas:
- 2.3 Análise das classificações contabilísticas utilizadas e sua conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF);
- 2.4 Realização de testes substantivos nas áreas de:
 - Depósitos à Ordem
 - Terceiros
 - Imobilizado
- 2.5 Verificação documental dos gastos e perdas, rendimentos e ganhos relevantes do exercício;
- 2.6 Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social da Federação;
- 2.7 Verificação do cumprimento ou incumprimento das normas estatutárias da Federação.





2.8 - Análise do Relatório de Gestão elaborado pela Direcção.

3-RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parecenos conveniente realçar os seguintes aspectos;

3.1 — Da análise à documentação de suporte dos movimentos contabilizados, póde concluir-se, que a sua qualidade mantém o mesmo padrão do exercício anterior, continuando a haver situações de pagamentos a Agentes Desportivos que têm como documentos de suporte, documentos relativos a pagamento de quilômetros em viatura própria, refeições, estadias, etc....

Todavia, salienta-se que há evidência das autorizações de pagamentos das diversas despesas pelos Membros da Direcção a quem tal compete (Presidente e Tesoureiro), de forma sistemática, de acordo com o disposto nos Estatutos da Federação.

3.2 Relativamente às contas movimentadas e respectivas classificações contabilísticas, devemos salientar que, de uma forma geral, estão correctamente feitas. Entendemos referir que a imputação aos diversos Centros de Custos utilizados, registou um maior rigor, bem como a própria documentação de suporte, cujos mapas resumos foram de forma sistemática assinados pelo Presidente e Tesoureiro, o que levou a que a ênfase que constava nas anteriores Certificações Legais das Contas tivesse sido agora eliminada. De referir também, que os Mapas de Análise

3



Mensal de Custos e Proveitos por Centros de Resultados e por Contas, vieram melhorar a qualidade da análise e informação financeira.

3.3 – Quanto aos testes substantivos efectuados devemos referir:

3.3.1 - Caixa

Esta conta não teve qualquer movimento no exercicio e apresentavase saldada em 31 de Dezembro de 2016.

3.3.2 - Depósitos À Ordem

Os saldos apresentados pela contabilidade da Federação à data de 31 de Dezembro de 2016, eram coincidentes com os relevados nos respectivos extractos bancários no que se refere à conta no Santander Totta, havendo uma diferença de 152.09 euros no que se refere à conta no Novo Banco, diferença que consideramos materialmente irrelevante.

3.3.3 = Confirmação de saldos de Terceiros

O saldo global da conta de Outros Devedores e Credores (saldo credor de 15.180,43 euros) refere-se Jundamentalmente às dividas antigas já referidas neste relatório, que somam 12.442.63 euros e que foram confirmadas nos exercícios anteriores, pelo que se pode concluir pela correcção dos saldos evidenciados na contabilidade da Federação.

3.3.4 - Variações De Imobilizado

Durante o ano de 2016 não se verificaram quaisquer aquisições de imobilizados. Foram contabilizadas amortizações do exercício, no montante de euros 679,05 tendo sido utilizado o método das quotas constantes e as taxas máximas previstas na legislação em vigor. O Imobilizado da Federação ficou totalmente amortizado à data de 31 de Dezembro de 2016.





3.4 - Relativamente aos Gastos e Perdas e Rendimentos e Ganhos do exercício, foi feita a sua análise, devendo referir-se que relativamente aos rendimentos operacionais se registou um aumento relativamente ao exercício anterior de 121.573 euros, fundamentalmente devido ao subsídio do IPDJ no montante de 120.000 euros. Salienta-se que no exercício de 2015 não foi recebido nenhum subsídio por parte do IPDJ, devido a interpretações não coincidentes dos Estatutos da Federação, situação que no entanto foi resolvida em 2016.

Em termos de Resultados Operacionais, verificou-se uma redução relativamente a 2015, uma vez que o aumento da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 127.293 euros, foi superior ao subsídio recebido no montante de 120.000 euros. Assim, o Resultado Operacional apurado foi positivo no montante de 26.765,43 euros, enquanto que em 2015 se apurou um resultado operacional também positivo de 32.100,48 euros, Em termos de Resultado Líquido do período, apurou-se um valor positivo de 26.086,38 euros, enquanto que em relação a 2015 se apurou um resultado positivo de 23.769,81 euros. Esta melhoria do Resultado Líquido teve a ver fundamentalmente com a significativa redução verificada nas Amortizações do Exercício, que passaram de cerca de 8.331 euros em 2015 para 679 euros em 2016, dado que o imobilizado da Federação apresentava em 31 de Dezembro este valor residual antes de amortizações.

Dado o resultado apurado no exercício de 2016, o capital próprio da Federação registou uma melhoria de igual valor, mas que não obstou a que o mesmo ainda assuma o valor negativo de 15.623,10 euros, situação de falência técnica, o que deve implicar uma reflexão sobre tal facto e a continuação da adopção de uma política de contenção de gastos, que permita que a exploração, tal como aconteceu em 2015 e 2016, volte a





apresentar resultados positivos nos próximos exercícios de forma a superar a situação de desequilíbrio financeiro referida.

- 3.5 Quanto à situação da Federação perante a Administração Fiscal e a Segurança Social, devemos salientar que a mesma se pode considerar regularizada, mau grado algumas pequenas diferenças, que são materialmente irrelevantes, tendo sido obtidas as respectivas Certidões.
- 3.6 Confrontámos os procedimentos observados pela Federação com o seu Regulamento Interno, tendo podido concluir que foi cumprido de forma sistemática o Artigo nº 17, que estabelece que compete ao Presidente conjuntamente com o Tesoureiro, pôr o visto em todos os documentos de despesa.
- 3.7 No que concerne ao Relatório da Direcção, consideramos que o mesmo descreve de forma clara e objectiva a actividade desenvolvida nas diversas vertentes da sua actuação e é concordante com as demonstrações financeiras.

4-NOTA FINAL

Ao finalizar o presente Relatório, entendemos agradecer a boa colaboração e disponibilidade do Sr. Presidente Carlos Silva e do Contabilista Certificado.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

DR. ANTÓNIO MARIA VELEZ BELÉM R.O.C. nº 768

autolico Havis Fely Pelavis

-

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Conta	Descrição	Mov Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	0.00	0.00		
111	Caixa - SEDE	0.00	0.00		
12	DEPOSITOS A ORDEM	410,979,38	403,938.84	7,040.54	
121	NOVO BANCO	383,109.26	377,408.68	5,700.58	
122	SANTANDER	27,870,12	26,530.16	1,339.96	
	Total da classe 1	410,979.38	403,938.84	7,040.54	0.0
22	FORNECEDORES	6,107,21	10,722,21		4,615.00
221	FORNECEDORES,C/C	6,107,21	10,722,21		4,615.00
2211	FORNECEDORES GERAIS	6,107,21	10,722,21		4,615.00
22111	FORNECEDORES NACIONAIS	5,107,21	10,722,21		4,615.00
22111001	EVIDENCIA REAIS	0.00	615.00		615.00
22111002	MANYSPOTS	500.00	500.00		
22111003	ANTONIO BELEM - ROC	1,230,00	1,230,00		
22111004	GNOSIES	3 860 00	7,360.00		3,500.00
22111005	EFFECT - COMUNICAÇÃO E MKTG	517.21	1,017,21		500.00
23	PESSOAL	10 676 10	10,676.10		
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	10.676.10	10,676.10		
2312	Ao pessoal	10,676,10	10,676,10		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	12,679,49	13,815.20		1,135.71
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMEN	7,363.72	8,119.72		756.00
2421	I.R.S	4,831.72	5,587.72		756.00
24211	S/Trabalho dependente	1,467,97	1,627.97		160.00
24212	S/Trabalho independente	3 363 75	3,748,75		385.00
24214	s\ rendas pagas	0.00	211.00		211,00
2422	I.R.C.	2,532,00	2,532 00		
24221	S/Rendas pagas	2,532,00	2 532 00		
245	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR, SOCIAL	5,315 77	5,695,48		379.71
2451	Valores a pagar	5,315,77	5 695 48		379,71
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	36,802,73	51,983.16		15,180.43
278	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	36,802,73	51,983.16		15,180.43
2780001	BRUNO DE JESUS SOUSA	0.00	180,00		180.00
2780002	Abel Aurélio Abreu Figueiredo	2,969,21	2,969.21		
2780003	JOAQUIM ANTONIO MESQUITA GONÇALVES	3,381,07	3,381.07		
2780004	JOSE ALBERTO SA E SILVA	144 00	144.00		
2780005	MÉTALOARTE, LDA	2,953,81	3,566,52		612,71
2780006	JOÃO MANUEL SERRALHEIRO FIGUEIREDO	25.40	25.40		
2780007	ANTONIO MANUEL NEVES FIGUEIREDE	200.40	200.40		
2780008	EVIDENCIAS REAIS	3,870,35	3,920.00		49.65
2780009	PAULO JORGE PEREIRA CARDOSO	0.00	83.78		83.76
2780010	PAULO ALEXANDRE JULIÃO	0 00	501.10		501,10
2780011	RUI MANUEL INACIO	780,95	780.95		
2780012	ANTONIO CELSO CAEIROS	0.00	1,399.58		1,399.58
2780013	PORFIRIO OLIVEIRO ISIDORO	0 00	592 93		592.93
2780014	JOEL BRUNO S TEIXEIRA	0.00	1,249.60		1,249,60
A transportar		454,767,37	458,146.89	7,040.54	10,420.06

Licenciado a PEDRO ALVES MORAIS, UNI, LDA/Software Sage Portugal

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Saldo Crédit	Saldo Débito	Mov. Crédito	Mov. Débito	Descrição	Conta
10,420,0	7,040.54	458,146.89	454,767,37		Transporte
		647,25	647.25	PAULO MANUEL DE PALMA	2780015
		10,350.30	10,350,30	CONFECÇÕES MAFREX, LDA	780016
		1,594,35	1,594,35	MIGUEL EDUARDO CARDOSO	780017
2,358.8		2,358.82	0.00	CARLOS MANUEL SAUDE FERNANDES	780018
		1,248,60	1,248.60	BRUNO MARQUES SILVESTRE	780019
		1,242.12	1,242.12	FERNANDO DUARTE MENDES	780020
2,075,4		2,834,63	759.19	JOAQUIM FERNANDES	780021
		334.80	334.80	VITOR MANUEL BAETA GUERREIRO GOMES	780022
278.6		278.61	0.00	RUI MARCO CARVALHO SILVA PAULA	780023
	25000 6	155.00	155 00	CONF DESPORTO PORTUGAL	780024
3,860.0		3,860,00	0.00	GNOSIES LDA	780025
		5,609.13	5,609,13	CARLA SOUSA	780026
1,938.2		1,938.21	0.00	CESAR HENRIQUES	780027
		536 80	536.80	JOSE EDUARDO SANTOS GARCIA	780028
1,732.5		1,732,50	0.00	DIFERIMENTOS	В
1,732.5		1,732.50	0.00	GASTOS A RECONHECER	81
1,732.5		1,732 50	0.00	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	811
22,663.6	0.00	88,929 17	66 265 53	Total da classe 2	
		161,341.81	161,341.81	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3
	86,367.29	0.00	86,367,29	EQUIPAMENTO BASICO	33
	30,953.13	0.00	30,953,13	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	34
	42,258.58	0.00	42,258.58	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	35
	171.86	1,590.95	1,762,81	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	37
159,750 8		159,750.86	0.00	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	38
86,367,2		86,367,29	0.00	Equipamento basico	383
30,953.1		30,953.13	0 00	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	384
42,258.5		42,258.58	0.00	Equipamentos administrativos	385
171.8		171.86	0.00	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	387
0.0	0.00	161,341,81	161,341,81	Total da classe 4	
21,802.6		21,802,62	0.00	CAPITAL	1
21,802 6		21,802,62	0.00	Fundo Social	11
	63,512.10	23,769.81	87,281.91	RESULTADOS TRANSITADOS	6
	63,512,10	23,769,81	87,281,91	Resultados transitados	61
21,802.6	63,512,10	45,572,43	87,281,91	Total da classe 5	
		329,115.00	329,115.00	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	2
		83,763.40	83,763,40	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	22
		56,618.36	56 618 36	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	221
		56,618,36	56 618 36	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2211
		6,500.00	6 500 00	PUBLICIDADE É PROPAGANDA	222
		6,500 00	6 500 00	REPORTAGEM	2221
204,217.1	230,303,50	762,900.61	788.986.99		transportar

Licenciado a PEDRO ALVES MORAIS, UNI, LDA/Software Sage Portugal

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		788,986,99	762,900.61	230,303.50	204,217.12
6224	HONORARIOS	15,837,51	15,837.51		
62241	CUSTOS NORMAIS	15,837.51	15,837.51		
622412	HONORARIOS	15,837.51	15,837,51		
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	4,807,53	4,807,53		
62264	DE OUTROS BENS	4 807 53	4,807,53		
622641	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	4 807 53	4,807.53		
623	MATERIAIS	9 612 68	9,612.68		
6231	FERRAM, UTENS DE DESGASTE RAPIDO	4.094.18	4,094.18		
62311	FERRAM, UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	4 094 18	4,094.18		
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	5,518.50	5,518.50		
62331	MATERIAL DE ESCRITORIO	5,518,50	5,518.50		
624	ENERGIA E FLUIDOS	12 557 88	12,557.88		
6241	ELECTRICIDADE	625.20	625.20		
62411	ELECTRICIDADE	625.20	625.20		
6242	COMBUSTIVEIS	11,932.68	11,932.68		
62420	GASOLEO/GASOLINA	11,932.68	11,932.68		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	140,909.97	140,909.97		
6251	DESLOCAÇÕES É ESTADAS	138,116.62	138,116.62		
62512	PESSOAL	136,188.21	136,188.21		
625120	DESLOCAÇÕES PESSOAL	129.635.69	129,635 69		
625123	COMPENS.UTIL.VIAT PROPRIA*KMS PAGOS	6 552 52	6,552.52		
6251232	KMS EM VIATURA PPÓPRIA	6 552 52	6,552.52		
62512321	KMS EM VIATURA PROPRIA	6 552 52	6,552.52		
62513	PORTAGENS, ESTACION E ANÁLOGOS	1,928.41	1,928.41		
625130	PORTAGENS/ESTAC ONAMENTOS	1,928.41	1,928,41		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	1,200.00	1,200.00		
62521	TRANSPORTES DE PESSOAL	1,200.00	1,200.00		
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1 593 35	1,593,35		
62531	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1,593,35	1,593.35		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	82,271.07	82,271.07		
6261	RENDAS E ALUGUERES	4 580 00	4,580.00		
62615	OUTRAS RENDAS	4 580 00	4,580.00		
626151	ALUGUER PAVILHÕES	4.580.00	4,580.00		
6262	COMUNICACAO	1,816.70	1,816.70		
62622	COMUNICAÇÃO - TELEFONES	1,785,66	1,785.66		
62623	COMUNICAÇÃO - CTT	31,04	31.04		
6263	SEGUROS	74,775.43	74,775.43		
62639	SEGUROS	74,775.43	74,775.43		
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	80,00	80.00		
62651	CUSTOS NORMAIS	80,00	80,00		
626512	CONTENCIOSO E NOTARIADO	80.00	80.00		
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1,018.94	1,018.94		
62672	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1,018.94	1,018.94		
63	GASTOS COM O PESSOAL	17,513 62	17,513.62		
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	14,630.16	14,630 16		
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	8,555,00	8,555,00		
6321002	Venc mensais-ADMINISTRATIVOS	8 555 00	8,555.00		
A transporta		1,063,538,63	1,037,452.25	230,303.50	204,217.1

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		1,063,538.63	1,037,452.25	230,303.50	204,217,12
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	6,075.16	6,075.16		
63221	SUBSIDIOS DE FERIAS	700.00	700,00		
632211	SUBSIDIO DE FERIAS	700.00	700 00		
332211002	SUBSIDIO DE FERIAS	700,00	700.00		
33222	SUBSIDIO DE NATAL	700.00	700.00		
3222002	SUBSIDIO DE NATAL	700.00	700.00		
3223	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,482.70	1,482.70		
3223002	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,482.70	1,482.70		
3225	Subsidio de Transporte	1,369.00	1,369,00		
3226	Prémio	1,823.46	1,823,46		
35	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	2,883.46	2,883.46		
351	TAXA SOCIAL UNICA	2,683,46	2,883.46		
351002	TAXA SOCIAL UNICA	2,883.46	2,883.46		
54	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	679 05	679.05		
342	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	679.05	679.05		
423	EQUIPAMENTO BÁSICO	507.09	507.09		
425	Equipamento Administrativo	0.10	0,10		
3427	Outros activos fixos tangiveis	171.86	171.86		
18	OUTROS GASTOS E PERDAS	587,49	587,49		
81	IMPOSTOS	65.17	65.17		
812	IMPOSTOS INDIRECTOS	65.17	65.17		
8124	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)	65.17	65,17		
81240	IUC	65.17	65,17		
88	OUTROS	522.32	522 32		
888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	522.32	522.32		
8883	MULTAS E PENALIDADES	522.32	522 32		
68831	MULTAS FISCAIS	522.32	522.32		
	Total da classe 6	347,895.16	347,895,16	0,00	0.00
2	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	252,980.00	252,980 00		
'21	*SERVIÇOS GERAIS	252,980.00	252,980.00		
211	RECEITAS FNK	252,980.00	252,980.00		
2110	RECEITAS FNK	252,980.00	252,980.00		
5	SUBSDIOS	120,000.00	120,000,00		
'51	IPDJ	120,000.00	120,000.00		
	Total da classe 7	372,980,00	372,980.00	0.00	0.00
11	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	396,749.81	422,836.19		26,086.38
)	Resultado antes de impostos	372,980.00	372,980.00		a, a, a c c c c c c c c c c c c c c c c
118	Resultado Liquido	23,769.81	49,856.19		26,086.38
	Total da classe 8	396,749.81	422,836.19	0.00	26,086,38

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro) Mês: Fecho de 2016			Pág. 5		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte	•	1,843,493.60	1,843,493 60	230,303.50	230,303.50
Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1,843,493 60	1,843,493.60	230,303.50	230,303.50

C-Thera Confirm

Presione Do FIX. P)

103822569

EVIDENCIAS FIERIS

Contabilidade e Fiscalidade Unip., Lda NiF 508 601 665 Telem. 917 572 822 Telef. 214 693 657 a.morais@mail.pt FEDERAÇÃO NACIONAL
PORTUGA

NIPC: 503 027 120

Rua do Cruzeiro, Nº6, R/C Dtr.
1300 - 164 Lisboa

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

		PERÍOD	ressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS -	2016	2015	
		2010	2010	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		11.2.10.2		
apital próprio:				
Capital subscrito		21.802,62	21.802	
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas	_			
Resultados transitados		(63.512,10)	(87.281,	
Excedentes de revalorização				
Ajustamento / outras variações no capital próprio				
		(41.709,48)	(65.479,	
Resultado líquido do período	-	26.086,38	23.769	
		(15.623,10)	(41.709,	
Interesses que não controlam				
Total do capital próprio		(15.623,10)	(41.709,	
Total do capital proprio		(10.020,10)	(411.00)	
assivo				
Passivo não corrente:				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras dívidas a pagar		15.180,43	34.252	
		15.180,43	34.252	
Passivo corrente:				
Fornecedores		4,615,00	2.345	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		1.135,71	6.270	
Acionistas/sócios		The state of the s		
Financiamentos obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Diferimentos		1.732,50	1.732	
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		7.483,21	10.348	
Total do passivo		22.663,64	44.600	
Total do Capital Próprio e do Passivo		7.040,54	2.891	
		7.10 (0)01	2.00	

10382256.9 NIF 508 601 665 Telem. 917 572 822 Telef. 214 693 657 a.morals@mail.pt

Precio

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL BALANÇO INDIVIDUAL Dezembro 2016 Montantes expressos em EURO **PERÍODOS NOTAS RUBRICAS** 2016 2015 **ATIVO** Ativo não corrente: 679,05 Ativos fixos tangíveis Propriedades de investimento Goodwill Ativos intangíveis Ativos biológicos Participações financeiras - método da equivalência patrimonial Outros investimentos financeiros Créditos a receber Ativos por impostos diferidos 679,05 Ativo corrente: Inventários Ativos biológicos Clientes Estado e outros entes públicos 54,03 Capital subscrito e não realizado Outros créditos a receber **Diferimentos** Ativos financeiros detidos para negociação Outros ativos financeiros Ativos não correntes detidos para venda Caixa e depósitos bancários 7.040,54 2.158,17 7.040,54 2.212,20 Total do Ativo 7.040,54 2.891,25 Página 1 de 2

O Catalibra Catifornia

evidências Reals

Contabilidade e Fiscalidade Unip., Lda NIF 508 601 665 Telem, 917 572 822 Telef, 214 693 657 a.morals@mail.pt (ANLOS SILLA (FME-P Pressents)

FEDERAÇÃO NACIONAL
ROPHIDAL
NIPC: 503 027 120
Rua do Cruzeiro, Nº6, R/C Dtr.
1300 - 164 Lisboa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2016

		Montantes expressos em EURO PERIODOS		
RUBRICAS	NOTAS	2016 2015		
		2010	2010	
RENDIMENTOS E GASTOS				
/endas e serviços prestados	ı.	252.980,00	251.407,0	
Subsídios à exploração		120.000,00		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
∕ariação nos inventários da produção				
Frabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos		(329.115,00)	(201.822,0	
Gastos com o pessoal		(16.512,08)	(16.059,2	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		1	•	
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos		(587,49)	(1.425,1	
Outros gastos		(307,43)	(1.425,1	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.765,43	32.100,4	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(679,05)	(8.330,6	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		(((((((((((((((((((((
Impandade de Imresimentos depredidretistantomizarelo (perdasmerendos)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.086,38	23.769,8	
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
duios e gastos sittinares suportodos				
Resultado antes de impostos		26.086,38	23.769,	
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do periodo		26.086,38	23.769,	
Tobalizado ilquido do portodo				
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no RL Exercicio			<u> </u>	
Resultado liquido do periodo atribuível a: *				
Detentores do capital da empresa-mãe				
Interesses que não controlam				
Resultado por ação básico				
וייבסעונפעט אָטוּ מּעְפּני טפּויכט	l .			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Cortilles William

103822569+

Evidências Reals
Contabilidade e Fiscalidade Unip., Lda
NIF 508 601 665
Telem. 917 572 822
Telef. 214 693 657
a.morals@mail.pt

Precion FNX-D)

FEDERAÇÃO NACIONAL
NIPC: 503 027 120
Rua do Cruzeiro, Nº6, R/C Dtr.
1300 - 164 Lisbon